



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JULHO – SETEMBRO 2012

Ano 11 – N.º 53

BOLETIM TRIMESTRAL

FÁTIMA, 13 DE MAIO 2012

Cerca de 300 mil peregrinos reuniram-se no Santuário de Fátima nos dias 12 e 13 de Maio de 2012, na peregrinação que assinalou o 95º aniversário das Aparições e que teve como tema “Eis a serva do Senhor”. A peregrinação internacional foi presidida pelo Cardeal Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício da Cultura, que saudou os peregrinos recordando que também ele, há muitos anos, foi peregrino de Fátima e, como eles, se encontrou escondido no meio de uma grande multidão proveniente de tantas nações. “Vim aqui, a este santuário, como peregrino da minha terra de origem, a Itália, para encontrar, pela primeira vez, a Senhora de Fátima, envolvida no sol de Portugal, símbolo do Deus que é luz. [...] Esta noite caminharemos juntos sob a abóbada do céu noturno, numa procissão de canto e de silêncio. É o símbolo da nossa condição de peregrinos sobre a terra”. Porém, «no final deste percurso, como no termo do itinerário da nossa vida, não existirá o vazio da solidão e do nada, mas nos esperará a Mãe do Senhor. Maria nos agarrará pela mão e nos conduzirá ao seu Filho para que cancele as nossas lágrimas e o nosso cansaço e em nós faça renascer a flor da confiança e da esperança”.

Na homilia da missa do dia 13, o Cardeal Ravasi considerou Fátima como um espaço de fé, e também um espaço de cultura. A propósito, referiu que a cultura contemporânea “é muitas vezes fluida, inconsistente, semelhante a uma neblina que não conhece pontos firmes morais e luzes de verdade”. Neste contexto, o Apóstolo Paulo convidava-nos a não nos «conformarmos com este mundo», navegando na superfície, à deriva, sem reflectir e interrogar, sem procurar e julgar». Paulo exorta-nos a «transformar-nos» tendo a mente fixa no que “é bom, agradável a Deus e perfeito».

Na saudação final da Missa de 13 de Maio, o bispo de Leiria-Fátima D. António Marto, pegando no tema, frisou que a actual cultura “está a dar sinais de desencanto, de cansaço, de esgotamento, de desorientação, em busca de algo de mais e de melhor, em busca de Deus”.

“Aqui, junto do coração materno de Maria, encontramos aquilo de que a cultura do mundo de hoje anda à busca: acolhimento, conforto, alento, confiança, esperança e paz”.



D. Gianfranco Ravasi pediu que os peregrinos procurem ajudar quem vive no sofrimento, superando “distâncias e adversidades. Entremos no horizonte gélido e sombrio do sofrimento dos nossos irmãos e das nossas irmãs, para aí acender a luz e o calor do amor que conforta e salva”.

O Cardeal Ravasi exortou os cristãos a não terem medo de sujar as mãos, ajudando os miseráveis da terra: “para que servirá ter as mãos limpas, se as temos no bolso? Lembremo-nos uns dos outros, unidos na mesma fé e na comunhão de afectos, para além das distâncias e das dificuldades das línguas», e citou Thomas Merton, um autor espiritual: «A vida escapa-nos das mãos, pode escapar como areia árida ou como semente fecunda de obras justas».

No Livro de Honra do Santuário, o cardeal exprimiu “grande emoção pela experiência verdadeiramente única de espiritualidade, de intensidade humana, de acolhimento festivo, vivida em Fátima”.

BUSCAR O ESSENCIAL

O essencial, que é invisível aos olhos do corpo, só se enxerga com os olhos da alma e do coração. E, para isso, precisamos do silêncio e do recolhimento que nos ajudam a ver em profundidade, a saborear os matizes da vida de Deus e do seu amor em nós e à nossa volta.

Parece que a beleza da natureza, o rosto bonito da criança ou as rugas da cara do idoso já não nos falam da vida, do amor criador, do encanto que nos extasia. Estamos a ficar vazios de valores éticos, valores religiosos, valores da arte e da técnica, que vêm de Deus Criador. Daí a urgência de voltar à oração e à contemplação, para que a alma descubra o essencial e se deixe conduzir por ele. Daí o recolhimento e o deserto na cidade, na vida quotidiana, para nos centrarmos na loucura apaixonada do amor de Deus. É que não nos damos conta do amor, não nos deixamos envolver por ele, não o desejamos como paradigma da vida, não nos encantamos e extasiamos com ele. *Precisamos de buscar o essencial.*

O mundo à nossa volta perdeu o sentido da esperança porque não ora, não se deixa envolver por Deus, não se alimenta da Palavra. E sem esperança, que é algo de essencial, andamos todos mais tristes, mais vazios de sentido para a vida e para o futuro... Sem esperança, e Jesus Ressuscitado é a nossa esperança, ensina-nos S. Paulo, ficamos sem gosto de viver, sem sentido do caminho a percorrer, sem encanto que nos faça arder o coração, sem fogo na alma. Precisamos de ser sentinelas da esperança, buscando o essencial da vida [...] mesmo no meio da crise de valores, da crise económica, das muitas crises da vida.

O mundo à nossa volta per-

deu o sentido do pecado. Tudo se pode fazer, pensar, realizar, passando o mal a ser bem, sem critérios de verdade, de justiça, de dignidade humana. Parece que já não importa matar o próximo, matar milhões de crianças através do aborto, esse crime abominável. Parece que já não se distingue a grandeza da castidade levada a sério, tomando com amor puro os compromissos assumidos diante de Deus e da Igreja. Como parece não ter valor o sacramento da Reconciliação, celebrado e vivido com empenho e seriedade, como necessidade da consciência de que somos pecadores e de que o pecado precisa de ser perdoado.

Buscar o essencial deve significar, sempre, mesmo para aqueles que têm repugnância e dificuldade, estar numa atitude de filial obediência à Igreja, às suas normas, às suas orientações. A norma não é o que eu ou nós achamos, mas o «essencial» está na Mãe e Mestra que nos dá a graça de uma doutrina assumida na abertura ao Espírito. Não fazemos a nossa lei mas sabemos aderir ao que a Espósa de Cristo, com a autoridade dada por Ele, nos manda ou propõe. [...] Os grandes inimigos da Igreja estão cá dentro, quando somos infiéis e não reconhecemos o nosso mau proceder, e não temos humildade para assumir o nosso pecado, e não desejamos mudança e conversão.

Buscar o essencial é voltar às fontes, às origens do nosso ser cristão e do nosso compromisso de consagrados levado a sério, com coragem, determinação, audácia. Sabendo que somos pecadores, frágeis, mas ter a ousadia santa de chamar mal ao mal, pecado ao pecado, infidelidade à infidelidade.

O essencial é uma Pessoa, o Senhor Jesus Cristo, a sua Palavra,

as suas bem-aventuranças, as suas normas, o seu amor, a sua maneira de agir que deve pautar a nossa maneira de agir sempre e em tudo.

Buscar o essencial é o caminho da santidade de vida, da integridade do nosso ser de homens e de cristãos, o caminho da fidelidade que passa pela rectidão, a honestidade, a grandeza de alma, a nobreza de sentimentos.

Buscar o essencial é o único caminho que nos conduzirá à felicidade que só Deus e a sua graça podem dar. [...] Só se é feliz em Deus e na sua vontade. Só se é feliz quando se é fiel. E a fidelidade é-nos traçada pela boa consciência formada com os critérios da Palavra e da Igreja. O pecado, mesmo quando dá gozo e prazer, não dá felicidade nem alegria interior. Só a busca sincera e humilde do essencial é que nos dignifica e nos faz felizes com Deus e em Deus.

Buscar o essencial é encontrar alimento e norma de vida, grandeza de alma e de dignidade pessoal, na palavra do Papa Paulo VI quando, em Fátima, nos disse: «Homens, sede homens». Olhemos o mundo à nossa volta. Onde há crime, roubo, suborno, mentira, injustiça, calúnia, depravação moral e sexual não há «homens». Não há «mulheres», na dignidade das suas pessoas e dos seus actos, dos seus critérios, das suas opções e das suas vidas. E assim o essencial não se vive, não se descobre, não é norma de felicidade verdadeira e de dignidade que nos levam a caminhar para Deus e para a santidade. Busquemos o essencial.

Dário Pedroso, s.j.

PENSAMENTOS DO P. FORMIGÃO

- Jesus procura-nos com sabedoria infinita. Ele faz convergir tudo para a nossa santificação.

- Jesus procura-nos na fidelidade, para nos fazer felizes e para nos animar.

- Jesus procura-nos com uma paciência incansável. Nada O cansa de procurar as almas.



- Jesus procura-nos com amor sem limites.

- Jesus sumo Bem e alegria suprema da alma, tem necessidade por superabundância de nos comunicar os Seus tesouros, a Sua vida, a Sua felicidade.

- A procura de Jesus Cristo não se pode fazer senão sob o impulso do amor. Não se procura senão aquilo que se ama.

- Se os homens nos abandonam, resta-nos Deus, nosso supremo Bem, vida íntima da nossa alma.

- Não se pode ir a Jesus e seguir-Lo, sem nos renunciarmos permanentemente.

- Fazer de Jesus o termo de todos os nossos esforços.

- (Jesus) Ele e só Ele, é o caminho, a verdade e a vida.

- Jesus é a porta pela qual é preciso passar para ir às pastagens da divindade.

- Só Ele (Jesus) é a fonte que pode matar a sede da alma.

- É a fé que nos mantém diante de Deus, embora não tenhamos nenhum sentimento da sua presença;

- É a fé que nos ensina o que nós somos e o que Deus é, que nos inspira a atitude de humildade, de tremor e de penitência em que devemos estar perante a sua Majestade;

- É a fé que nos faz esperar contra toda a esperança sensível;

- A liberdade faz, sem dúvida, a grandeza do homem, mas também a sua miséria.

- A liberdade é a força do homem mas também a sua fraqueza.

- É à liberdade que incumbe renegar e mortificar o amor próprio, se queremos permanecer para com Deus, nosso Criador, aquilo que devemos ser.

- A nossa felicidade consistirá em possuir a Deus, em O ver, amar e glorificar.

- O bem da alma é, antes de tudo, a segurança da salvação, a multiplicação dos méritos e por fim as alegrias da consciência.

O TRIUNFO DE JESUS

Tu baixaste ó Jesus, do Céu à terra, feito homem para os homens resgatar, mas eles te fizeram crua guerra e acabam enfim por te matar.

A lousa em que tombaste se descerra aos raios indecisos do luar e a luz brilhante que o teu corpo encerra como um sol ilumina a terra e o mar.

Venceste a morte e o inferno, ó Rei da Glória, e nessa esplêndida e imortal vitória trouxeste ao mundo inteiro a salvação.

Agora da tua Cruz o aspecto é lindo e, quais ondas, os homens, indo e vindo, o tempo e a eternidade, a aclamarão.

P. Formigão

Congresso internacional das famílias

Decorreu em Milão, Itália, de 30 de Maio a 3 de Junho de 2012, o 7º Encontro Mundial das Famílias, o qual teve como tema “A família, o trabalho e a festa”. Participaram no evento cerca de 400 mil famílias provenientes do mundo inteiro. O Papa Bento XVI esteve presente neste encontro e na mensagem que dirigiu às famílias, disse:

[...] Queridos esposos, na vivência do matrimónio, não dais qualquer coisa ou alguma actividade, mas a vida inteira. E o vosso amor é fecundo, antes de mais nada, para vós mesmos, porque desejais e realizais o bem um do outro, experimentando a alegria do receber e do dar. Depois é fecundo na procriação generosa e responsável dos filhos, na solicitude carinhosa por eles e na educação cuidada e sábia. Finalmente é fecundo para

a sociedade, porque a vida familiar é a primeira e insubstituível escola das virtudes sociais, tais como o respeito pelas pessoas, a gratuidade, a confiança, a responsabilidade, a solidariedade, a cooperação. Queridos esposos, cuidai dos vossos filhos e, num mundo dominado pela técnica, transmiti-lhes com serenidade e confiança as razões para viver, a força da fé desvendando-lhes metas altas e servindo-lhes de apoio na fragilidade. Mas também vós, filhos, sabeis manter sempre uma relação de profundo afecto e solícito cuidado com os vossos pais, e as relações entre irmãos e irmãs sejam também oportunidade para crescer no amor. [...]

No 7º Encontro Mundial das Famílias em Milão, 3 de Junho 2012



GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

Venho agradecer ao P. Manuel N. Formigão a graça que me fez. Minha filha foi operada à coluna nos fins de Junho e tudo correu bem graças ao santo P. Manuel N. Formigão. Todos os dias rezava o terço e pedia-lhe que a ajudasse. Fiz várias novenas a ele e a Nossa Senhora de Fátima, porque tenho muita fé e continuo a pedir novamente assim como ajudou a minha neta nos estudos, que passou o ano, graças a Deus.

Agora vou pedir por mim ao P. M. N. Formigão, e com muita fé. Custa-me muito caminhar, sofro muito dos joelhos, tenho muitas artroses, mas vou com coragem e fé pedir a este generoso Servo de Deus que interceda para que eu tenha um pouco mais de saúde. Envio 10€ para a sua causa de canonização.

Maria da Glória Ferreira

- Venho por este meio enviar um pequeno donativo de 10€, por uma graça recebida por intercessão do P. Nunes Formigão e agradecer. Ele mais uma vez me valeu numa aflição. Pois que isto seja uma pequenina atenção para ajuda da sua causa de canonização.

Assunção Oliveira

- O meu marido estava no estrangeiro e eu sentia-me muito só a suportar sozinha a vida com os meus filhos. Era uma carga demasiado grande. Então pedi com fé ao Servo de Deus P. Manuel N. Formigão que intercedesse junto de Deus e de Nossa Senhora para que o meu marido regressasse e levássemos juntos a vida. Passados alguns dias o meu marido regressou e está connosco no nosso lar. Agradeço de todo o coração esta graça recebida, e envio uma pequena oferta para a sua causa de canonização.

Suzana

- Venho agradecer uma graça recebida graças à vossa oração e intercessão junto do P. Formigão. O meu filho já não fala daquela tentação porque passou, mas tem ainda muita necessidade da nossa oração. Ele não tem paz, é um revoltado. Rezem por ele, por favor. Junto uma pequena oferta para a canonização do Reverendo Padre Manuel Nunes Formigão e que ele interceda pelo meu filho a Jesus e Maria, que só eles lhe podem acudir. Bendito seja Deus!

Regina Noivo

- O meu filho estava sem trabalho e fiz a minha oração ao P. Manuel Nunes Formigão para que ele intercedesse a fim de o meu filho alcançar essa graça de um emprego permanente. Como isso aconteceu, venho agradecer e enviar uma pequena ajuda (20,00€), para a causa de canonização deste Servo de Deus.

Paula Rosa do Nascimento

- Venho por este meio comunicar-lhes que me foi concedida uma graça por intercessão do Servo de Deus, P. Manuel Nunes Formigão. Graça essa que me parecia impossível de se resolver. Alguém com documentos falsos me queria incriminar perante a justiça. Eu, como sou assinante da revista Stella, onde vem também o jornalzinho, recorri com muita fé ao Servo de Deus solicitando que as coisas se resolvessem a bem e assim aconteceu. Dou graças a Deus que me concedeu esta graça por intermédio do querido P. Manuel. Como agradecimento envio uma oferta de 10,00€.

Maria José Moreira Pinto Mota

- Venho comunicar uma graça que recebi por intermédio do nosso querido P. Manuel Nunes Formigão. Costumam aparecer-me uns nódulos na axila do queixo do lado direito que muito me fazem sofrer. Estando assim aflita e assustada por me ser difícil ir procurar socorro médico, rezei a oração da pagela que de vós me veio e toquei com ela no local dos nódulos. Obtive de Nossa Senhora de Fátima por intercessão do querido sacerdote, rápidas melhoras e não precisei de voltar ao médico por isso. Graças a Deus! Envio uma pequena oferta (20.00€) em acção de graças.

Que Deus nosso pai o glorifique rapidamente e o coloque nos nossos altares. Bendito seja Deus!

Isabel Maria da Encarnação

- Tenho um filho que enfrentou graves problemas de saúde física e moral. Uma grave depressão atormentou-o, fazendo-o sofrer, bem como àqueles que o rodeavam.

Tinha montado um negócio que não correu bem. Com fé, muita oração e perseverança, recorremos à intercessão do Padre Manuel Nunes Formigão para que o meu filho vencesse os problemas de saúde e conseguisse regressar ao emprego da Função Pública, que entretanto tinha deixado.

O céu escutou-nos, pois tudo começou a melhorar, tendo conseguido voltar ao seu antigo emprego.

Anónima

Agradecemos os donativos que nos são enviados para a causa de canonização do Servo de Deus e suplicamos-lhe que interceda em favor de todos os que invocam a sua intercessão.

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe de Fátima. Dignai-Vos, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

Com aprovação eclesialística

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO
Rua de Santo António, 71 – Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL
Telef. 249 539 220 – Fax. 249 539 222

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do Servo de Deus P.^e Manuel Nunes Formigão – Trimestral

Edição e Propriedade: Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas

Tiragem: 12 500 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**